



Faculdade de Direito do Recife

N.º Em de 1938

Sr. Dr. Secretario da Faculdade de Direito do Recife.

Cumpro com satisfação as ordens de serviço de V.Sa., data-
da de 5 de outubro ultimo, na qual determina que seja coligido e-
lementos necessarios para o relatorio anual desta Faculdade, na se-
guinte ordem cronologica:

- a) situação dos docentes;
- b) situação do material;
- c) estado do edificio;
- d) obras executadas;
- e) ocorrencias e atividades realizadas no serviço de con-
tabilidade;
- f) apreciação sobre o rendimento do serviço, bem como das
deficiências encontradas;
- g) enunciação de um programa para o ano de 1938:

.....X.....

Peço permissão a V.Sa. para tratar na aline A da situação
do pessoal docente e dizer algo sobre o pessoal administrativo, de
vez que passam pela carteira da qual estou encarregado, no corren-
te exercicio, documentos relativos aos referidos serventuarios.

1.º - SITUAÇÃO DO PESSOAL

a) - DOCENTES:

Dando cumprimento aos dispositivos do art. 79 do Regulamen-
mento adotado nesta Faculdade - (Decreto nº 23.609, de 20 de dezem-
bro de 1933), - reuniu-se no dia cinco de fevereiro p.passado a Con-
gregação, em sessão ordinaria, para tratar de assuntos concernen-
tes ao ano letivo de 1937 e verificar quais os professores que se
achavam prontos para os serviços escolares.

Compareceram a sessão e se declaram prontos para os traba-
lhos os professores catedraticos: Drs. Thomas Lins Caldas Filho,
Odilon Nestor de Barros Ribeiro, Gennaro Lins de Barros Guimaraes,
Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, Antonio Vicente de Andrade Be-
zerra, Alfredo Alves da Silva Freyre, José Joaquim de Almeida, Jo-
sé Soriano de Souza Neto, Sergio Loreto Filho. Compareceram tam-
bem a sessão os docentes livres Drs. João Aureliano Correia de A-
raujo e Abgar Soriano de Oliveira.

Não compareceram a referida sessão os professores catedra-
ticos: Drs. Edgar Altino Correia de Araujo, Joaquim Guedes Correa
Gondim Filho, Joaquim Guedes Correia Gondim Neto, Mario de Almei-
da Castro, Annibal Freire da Fonseca e o docente livre, com exer-
cio na cadeira vaga de Direito Judiciario Civil Dr. Pedro Lins Pal-

meira, os quais, no entanto, comunicaram que estavam prontos para os trabalhos escolares.

Deixaram de comparecer os professores catedráticos drs. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, por estar em gozo de férias na Capital da República, Agamemnon Sergio de Godoy Magalhães em desempenho das funções de Ministro do Trabalho e Otavio Hamilton Tavares Barreto, em estudo de especialização da materia que leciona.

I - COMISSIONAMENTO

O Dr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, professor Catedrático de Direito Romano, do 1º ano, de ordem do Exmo. Sr. Presidente da República, encontra-se á disposição do Gabinete do Ministro da Educação.

Dr. Otavio Hamilton Tavares Barreto - Professor Catedrático de Direito Penna. No exercicio de 1936 foi dispensado temporariamente das obrigações do magisterio afim de que se entregasse ao estudo de especialização da materia que leciona. No exercicio expirante, de acordo com o paragrafo unico do art. 62 do Dec. 19851, de 11 de abril de 1931, combinado com o art. 106 do decreto nº 23.609, de 20 de dezembro de 1933, foi prorogada por mais um ano a referida licença para continue no estudo que empreendeu no exercicio anterior.

Dr. Annibal Freire da Fonseca - Professor Catedrático de Direito Administrativo. Em 28 de janeiro de 1937 foi convocado pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação para a instalação do Conselho Nacional de Educação e tomar parte das suas reuniões até que seja elaborado o plano Nacional de Educação.

Dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro - Professor catedrático de Direito Internacional Publico. Foi de conformidade com o art. 106 do Decreto nº 23.609, de 20 de dezembro de 1933, comissionado pela Congregação para fazer estudo de especialização da materia que leciona e representar esta Faculdade no XVII Congresso Internacional e Arqueologia Prehistorica, em Bucareste

II - APOSENTADORIA

Por decreto de 8 de março de 1937 foi aposentado nos termos do art. 170 da Constituição da Republica o Professor Catedrático de Direito Comercial dr. Thomas Lins Caldas Filho.

III - NOMEAÇÕES

Para o preenchimento de duas cadeiras vagas -Ciencia das Finanças e Direito Comercial - foram feitas as seguintes nomeações.

CADEIRA DE FINANÇAS-

Por decreto de 12 de julho ultimo foi nomeado o dr. Luiz Sebastião Guedes Alcoforado para reger esta disciplina.

CADEIRA DE DIREITO COMERCIAL-

Por ato de 17 de julho ultimo foi nomeado para catedrático da citada cadeira o professor substituto dr. Sebastião do Rego Barros.

IV - POSSE E EXERCICIO

O Dr. LUIZ SEBASTIÃO GUEDES ADCOFORADO -recem nomeado para a cadeira de Ciencia das Finanças tomou posse no Rio de Janeiro perante a Diretoria do Pessoal deste Ministerio em 15 de julho de 1937, tendo entrado em exercicio nesta Faculdade a 2 de agosto do mesmo ano.

O Dr. SEBASTIÃO DO REGO BARROS - nomeado para a cadeira de direito comercial, tomou posse no Rio de Janeiro perante a Diretorio do Pessoal desse Ministerio no mez de julho do ano expirante. Deixou de assumir o exercicio por estár com assento na Camara Federal.

V - DESIGNAÇÕES

1- CADEIRAS VAGAS

No inicio do ano letivo se encontravam vagas nesta Faculdade as seguintes cadeiras do curso de bacharelado:

- Ciencia das Finanças
- Direito Penal
- Direito Judiciario Civil
- Direito Industrial e Legislação do Trabalho.

Em março vagou, em virtude da aposentadoria do respectivo catedrático a cadeira de

- Direito Comercial.

Foram designados para reger as referidas disciplinas, até que se procedesse o preenchimento por meio de concurso, na forma da lei, os seguintes professores:

- CIENCIA DAS FINANÇAS - O Prof. Cat. de Economia Politica Dr. Alfredo Alves da Silva Freyre.
 - DIREITO PENAL..... - O Docente Livre dr. João Aureliano Correia de Araujo.
 - DIREITO JUDICIARIO CIVIL..... - O Docente Livre dr. Pedro Lins Palmeira.
 - DIREITO INDDUSTRIAL E LEGISLAÇÃO DO TRABALHO- O Prof. Cat. de D^{to} Civil Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra.
 - DIREITO COMERCIAL.....- O Docente Livre dr. Abgar Soriano de Oliveira.
- NOTA:- As cadeiras Ciencia das Finanças e Direito Comercial foram preenchidas. (Vide titulo III).

2 - SUBSTITUIÇÕES

Pela Congregação e Conselho Tecnico Administrativo foram designados para substituir os professores que se encontram afastados de suas funções em comissão, os seguintes professores:

Dr. JOAQUIM GUEDES CORREIA GONDIM NETO ^(prof. cat.) substituiu o prof. da cadeira de Direito Romano dr. Francisco de Assis Chateaubriand.

Jo

DR LUIZ SEBASTIÃO GUEDES ALCOFORADO - Prof. Cat. Substituindo o Catedrático da cadeira de Direito Publico Constitucional Dr. Agamemnon Sergio de Godoy Magalhaes.

Dr. JOSÉ SORIANO DE SOUZA NETO e Prof. Cat.- Substituindo o titular da cadeira de Direito Penal dr. Otavio Hamilton Tavares Barreto.

Dr. JOSE RODRIGUES DOS ANJOS - Docente Livre - Substituindo o Prof. Cat. da Cadeira de Direito Administrativo, dr. Annibal Freire da Fonseca.

Dr. ABGAR SORIANO DE OLIVEIRA - Docente Livre - Substituto do Dr. Sebastião do Rego Barros, professor cat. da disciplina Direito Comercial .

3 - CONSELHO TECNICO ADMINISTRATIVO

Pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação em 27 de abril ultimo foram designados nos termos do art. 29 do decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, para exercer funções no Conselho Tecnico Administrativo os professores Drs. Odilon Nestor de Barros Ribeiro e Edgar Altino Correia de Araujo.

4 - CURSO PRE-JURIDICO

Por deliberação do Conselho Tecnico Administrativo foram designados para as cadeiras constitutivas da primeira e segunda serie do referido curso os seguintes professores:

PRIMEIRA SERIE

Latim - Dr. Alfredo Freyre; Literatura - dr. Odilon Nestor; Historia da Civilização, dr. Pedro Palmeira; Economia Politica e Estatística, dr. Luiz Guedes; Biologia Geral, Dr. Edgar Altino Correia de Araujo; Psychologia e logica, dr. Sergio Loreto.

SEGUNDA SERIE

Latim - Dr. Alfredo Freyre; Literatura - Dr. Odilon Nestor; Geografia dr. Murilo Guimaraes (docente livre) Sociologia, Dr. Andrade Bezerra; e Historia da Filosofia Dr. Soriano Neto.

5: COMISSÃO DE REDAÇÃO DA REVISÃO ACADEMICA

Em sessão de 5 de fevereiro a congregação designou a seguinte comissão: Drs. Antonio Vieen e de Andrade, Edgar Altino, Sergio Loreto Filho, e ~~Gennaro Lins de Barros Guimaraes.~~

J. Amas...

De acordo com deliberação do Conselho Técnico Administrativo foram designados para reger turmas desdobradas no ano letivo de 1937 os seguintes professores:

- 1º ANO - INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO - Dr. José Joaquim de Almeida prof. cat. da referida disciplina
- 2º ANO - ECONOMIA POLITICA: Dr. Alfredo Freyre, prof. cat. da referida cadeira.
- DIREITO ROMANO: Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim Neto prof. cat. de direito civil.
- 3º ano - DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO - Dr. Antonio Inacio de Barros Ribeiro, docente livre.
- 4º ANO - DIREITO PENAL - Dr. José Soriano de Souza Neto - prof. cat. de direito Civil.
- 5º - DIREITO CIVIL - Dr. José Soriano de Souza Neto - prof. catedrático da citada disciplina.
- 6º ANO - DIREITO JUDICIARIO PENAL - Dr. Gennaro Guimaraes - Titular da mencionada disciplina.

VI - CURSO DE DOUTORADO

São os seguintes professores que compõem o curso de doutorado: Drs. Alfredo Freyre, Odilon Nestor, Gennaro Guimaraes, Edgar Altino, Andrade Bezerra, Joaquim Amazonas, Gondim Neto e Sergio Loreto Filho.

VII - EXTINÇÃO DE CARGO

Com a nomeação do professor substituto/dr. Sebastião do Rego Barros para catedrático de D. Comercial/ ~~de direito comercial~~ da mesma disciplina, em virtude da aposentadoria do respectivo ~~titular~~, ficou extinto, na forma da legislação em vigor, o unico cargo de substituto ~~que~~ que ainda existia nesta Faculdade.

VIII - ACRESCIMO DE VENCIMENTOS.

- a) - Em virtude da lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, passaram os professores catedráticos desta Escola a perceber os vencimentos mensais de 2:300\$000.
- b) - Por decreto de 26 de abril de 1937, foi na forma do art. 295 do Código das Disposições Comuns às Instituições de Ensino Superior, aprovado pelo dec. 1.159, de 1892, e mais legislação em vigor, concedido o acréscimo de 20% sobre os vencimentos do Prof. Catedrático dr. Joaquim Inacio de Almeida Amazonas.

IX - QUADRO DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS
pela ordem de antiguidade, tendo com basa a primeira nomeação.

Dr. ODILON NESTOR DE BARROS RIBEIRO - (cat. de Direito Internacio Publico).- Nomeado em 18 de Abril de 1907. Posse á 22/4/1907.

Dr. ANNIBAL FREIRE DA FONSECA - (Cat. Direito Administrativo).
Nomeado em 1907. Posse no mesmo ano.

Dr. JOAQUIM GUEDES CORREIA GONDIM FILHO. -(Cat, de Direito Civil.
Nomeado em 25 de julho de 1907. Posse 19/8/907.

Nomeado 18-10-1870

Dr, GENNARO LINS DE BARROS GUIMARAES -(cat.de Direito Judiciario Penal).
Nomeado em 17 de setembro de 1907. Posse 19/8/907.

Dr. OTAVIO HAMILTON TAVARES BARRETO. (cat. de Direito Penal)
Nomeado em 26 de novembro de 1908. Posse em 7/12/908.

Dr. JOAQUIM INACIO DE ALMEIDA AMAZONAS. (Cat. de Direito Comercial).
Nomeado em 26 de agosto de 1909. Posse ~~em~~ mesmo mez e ano

Dr. SEBASTIÃO DO REGO BARROS. (Cat. de Direito Comercial).
Nomeado em 7 de outubro de 1914. Posse em 27/10/1914.

~~Dr. EDGAR ALTINO CORREIA DE ARAUJO - (cat. de Medicina Legal).
Nomeado em 12/12/1917~~

Dr. ANTONIO VICENTE DE ANDRADE BEZERRA. (cat. de Direito Civil)
Nomeado em dez: 1915. Posse em 17/12/1915.

Dr, FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND - (Cat. de Direito Romano).
Nomeado em 9 de dezembro de 1915. Posse 5/1/916

Dr. MARIO DE ALMEIDA CASTRO - (cat. de Direito Judiciario Civil).
Nomeado em 9 de agosto de 1916. Posse em 19/8/1916.

Dr. EDGAR ALTINO CORREIA DE ARAUJO -(Cat. de Medicina Legal.
Nomeado em 12/12/1917. Posse 27.12.1917.

Dr. SERGIO LORETO FILHO - Cat. de Direito Internacional Privado).
Nomeado em 26 de agosto de 1920. Posse em 6/9/920.

Dr. JOAQUIM GUEDES CORREIA GONDIM NETO (Cat. de Direito Civil).
Nomeado em 18 de dezembro de 1933. Posse 2/1/1934.

Dr. JOSE JOAQUIM DE ALMEIDA. (cat. de Introdução á Ciencia do Direito)
Nomeado em 22/janeiro de 1934. Posse 9/2/1934.

~~x2x-~~ Dr. ALFREDO ALVAES DA SILVA FREYRE (Cat. de Economia Politica).
Nomeado em 14 de julho de 1934. Posse 2/8/1934.

~~xix-~~ Dr. AGAMEMNON SERGIO DE GODOY MAGALHÃES (Cat. de Direito Constitucional Publico). Nomeado em 30 de ~~julho~~ de 1934. Posse 3/8/934.

Dr. JOSE SORIANO DE SOUZA NETO. (Cat. de Direito Civil.)
Nomeado em 13 de janeiro de 1936. Posse 27/1/1936.

Dr. LUIZ SEBASTIÃO GUEDES ALCOFORADO (Cat. de Ciencia das Finanças
Nomeado em 12 de julho de 1937. Posse 2/8/937.

PROFESSORES EMERITOS

- Dr. Manuel Neto Carneiro Campello
- Dr. Hercilio Lúpercio de Souza
- Dr. Metônio Maranhão
- Dr. Thomas Lins Caldas Filho
- Dr. Adolfo Simões Barbosa

PROFESSORES HONORARIOS

- Dr. Epitacio da Silva Pessoa
- Dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell

DOCENTES LIVRES

- Dr. Antonio Inácio de Barros Ribeiro
- Dr. José Rodrigues dos Anjos
- Dr. Arsenio Tavares da Silva
- Dr. Augusto Lins e Silva
- Dr. Samuel Mac-Dowell Filho
- Dr. Francisco Barreto Rodrigues Campello
- Dr. Adolfo Celso Unhã Cavalcanti
- Dr. Pedro Lins Palmeira
- Dr. Luiz Maria de Souza Delgado
- Dr. Arthur de Souza Marinho
- Dr. Abgar Soriano de Oliveira
- Dr. João Aureliano Correia de Araujo
- Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães.

.....

b) PESSOAL ADMINISTRATIVO.

Dispõe este Instituto para os serviços de administração de cinquenta e um funcionarios, os quaiſsestão distribuidos nas seguintes secções:

	(Secretaria..... 8	
1- SECRETARIA -	(Amfiteatros..... 8	16
2- Tesouraria.....		3
3- Biblioteca.....		10
4- Arquivo.....		5
	(Portaria..... 1	
	(Conservação do Predio..... 11	
5-PORTARIA	(Jardim..... 4	
	(Estafeta..... 1	17
	Total... 51	

Em virtude dos dispositivos da Lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, e decreto nº 872, de 1 de junho do mesmo ano, o quadro do pessoal administrativo foi desdobrado em dois, tendo os respectivos serventurarios mudado de categoria de conformidade com os dispositivos das leis acima citadas.

Assim ficou distribuido o pessoal em apreço:

E F E T I V O

Denominação do cargo anterior	Denominação do cargo atual
1 - Secretario.....	1 Secretario -Classe J
1 - Amanuense.....	1 Escriuario -Classe F.
1 - Bedel.....	1 Inspetor de Alunos - Classe D

C O N T R A T A D O

1 Tesoureiro.....	1 Tesoureiro de 4a. Classe
1 Fiel de Tesoureiro....	1 Fiel de Tesoureiro 5a. clas.
1 Bibliotecario.....	1 Sub-Administ. de 4a. classe
1 Arquivista.....	1 Arquivista de 3a. classe
1 Aux. Arquivista.....	1 Adjunto arquivista 4a. clas.
(5 Amanuenses.....)	8 Auxiliares de escrita de 2a. classe.
(3 Dactilografos.....)	
1 Porteiro.....	1 Continuo de 3a. classe
8 Bedeis.....	8 Auxiliares de 1a. classe
8 Continuos.....	8 Continuos de 4a. classe
1 Jardineiro.....	1 Artifice de 5a. classe
16 Serventes.....	{ 14 Serventes de 4a. classe
	{ 2 Trabalhadores de 4a. classe
1 Eletricista.....	1 Trabalhador de 5a. classe.

Relação dos funcionarios administrativos de acordo com os quadros estabelecidos pelas disposições legais já citadas:

Secretario-Padro J.....	Bel. Jayme Regueira Costa
Escriturario.Pad. F.....	Miguel Campello de Oliveira
Inspetor de Alunos Padr. D....	Venancio de Caldas Padilha
Tesoureiro de 4a. Classe	Bel. Diogo Cabral de Mello
Fiel de Tesoureiro de 5a.Clas.	Bel. Paulo Cabral de Mello
Sub-Administrador de 4a.clase	Bel João Barreto de Menezes
Arquivista de 3a. Classe.....	Bel. Alfredo Careneiro Campello
Adjunto de Arquivista de 4.Clas	Bel. Esmeraldo de Albuquerque Henriques
	Bel. Corbiniano Carneiro Campello
	Bel. Alberto de Aguiar
	Bel. Manuel Antonio de Castro Corqueira
	Bel. Luiz Felipe Gonçalves Cabral de Mello
Auxiliar de escrita de 2a.Clas se.....	Bel. Hidelbrando Barbosa de Lucena
	Luiz Fioravanti de Pires Ferreira
	Maria da Penha Lins de Barros Guimaraes
	Francisca Campello de Oliveira
Continuo de 3a.Classe.....	Oscar de Paula Gomes
	Armando Baptista de Vasconcellos
	Zacharias Lourenço Bezerra
	Henrique Rino
	Sebastião de Albuquerque Millet
Auxiliar de 1a. Classe	Luiz Ferreira de França
	Paulo José de Souza
	Francisco Salles de Albuquerque Lins
	José Izidio dos Santos Lima
	Antonio Henrique Pereira de Souza
	Anizio Rodrigues Vianna
	José Francisco de Albuquerque
Continuo de 4a.classe	Salvador Tavares de Araujo
	Manuel Gomes de Freitas
	Renato Americo de Figueiredo Caldas
	Emiliano Herculano da Silva
Artifice de 5a.classe.....	Joaquim João da Silva
	(João Francisco de Souza Lima
	(José Antonio dos Santos
	(Antonio Francisco de Barros
	(José Francisco de Souza
	(Arlindo Chrispiniano da Silva
	(Alexandirino José dos Santos
	(José Calazans Correia
Servente de 4a. Classe.....	(Jorge da Silva
	(João Pereira Rezende
	(José Wenceslau da Silva
	(José Francisco Gonçalves dos Santos
	(Julio Baptista de Moura
	(Mariano Victor dos Santos
	(João Rodrigues de Lima
Trabalhador de 4a. Classe	--José Berto da Silva
" " "	Sizenando Correia de Barros
Trabalhador de 5a. classe.....	Enzo Cavani.

X - F A L E C I M E N T O

Faleceu no dia 24 de março de 1937 o continuo de 4a.Classe sr. Manuel Bezerra de Carlos Lima.

XI - COMISSIONAMENTO

Por deliberação do Conselho Técnico Administrativo, em sessão de 15 de janeiro de 1937, foi ~~comissionado~~ para ir á Capital da Republica tratar de interesses deste Instituto do Dr. Diogo Cabral de Mello, tesoureiro deste Estabelecimento.

XII - DESIGNAÇÃO

Por resolução do Conselho Técnico Administrativo foi designado para substituir o tesoureiro o fiel Bel. Paulo Cabral de Mello.

XIII - LICENÇA

Foi concedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação dez meses de licença, em prorrogação a que já vinha gosando, ao continuo de 4a. Classe Sr. RENATO AMÉRICO DE FIGUEIREDO CALDAS, nos termos do art. 8º nº II do decreto nº 14.663 de 1 de fevereiro de 1921.

.....X.....

SITUAÇÃO DO MATERIAL

O estado do material é sofrível. Si em algumas secções está bem conservado, em outras, como sejam: Salão Nobre, Sala das Congregações, Salas das Senhoras e Reunião de professores e Galeria dos professores precisa de grandes reparos.

Verifica-se por exemplo o rico mobiliário do Salão Nobre ser devorado pela polia; o mobiliário da Sala das Congregações precisando de limpeza e substituições de peças; ~~as~~ ~~quais~~ as molduras dos retratos apostos no mesmo salão ~~em~~ na sua maioria completamente danificadas.

Por mais de uma vez a Diretoria desta Escola fez sentir ao Ministerio a necessidade da distribuição de credito suficiente para os ~~ditos~~ reparos, ou pelo menos ordem para aplicar a produto dos "juros das Apolices" desta Faculdade ~~no~~ ~~estado~~ em beneficio da conservação do predio e seu material sempre obtendo resposta negativa.

Todo esforço da Diretoria neste particular tem sido improficuo. Vamos apreciando assim a destruição ~~do~~ ~~rico~~ ~~património~~ de um rico patrimonio.

ESTADO DO EDIFICIO

O edificio está carecendo de uma limpeza geral e concertos generalizados.

A limpeza compreenderá caiação, pintura e envernissamento de portas e piso e o concerto e substituição do piso de algumas dependencias, e bem assim substituição do travajamento do forro da sala das Congregações.

Trata-se de um serviço indispensavel dado o estado de ressecamento em que se encontram as paredes, foros e portas, e a caiação

CAIAÇÃO

A fachada do predio está a exigir uma caiação completa, sendo a mesma feita em tres de mãos, precedendo-se uma raspagem da antiga e concerto no reboco.

O predio tem quatro faces e mede 4.580 m^2 , oo.

O PORAÕ do edificio mede aproximadamente 3.000 m^2 , e está a precisar para sua conservação de caiação a cal branca, em duas demãos.

Uma quarta parte está sendo utilizado com muito proveito. O restante poderia ser adaptado ~~XXXX~~ para o almoxarifado da repartição, precisando-se apenas ligeira limpeza e concretização de um terço do piso.

O Arquivo da Biblioteca é outra dependencia que precisa ser olhada.

A despeza com o mesmo será de pouca monta por se tratar de simples caiação e pintura de $1;800 \text{ m}^2$, oo.

PINTURA

Parece inadiavel uma mão de tinta a zarcão, para conservação na armação metalica dos alpendres, câraboias, zimbórios e archibancadas dos amfiteatros.

Nota-se que a ferrugem está atuando grandemente nas citadas armações o que poderá acarretar grandes despezas, com a falta dessas medidas preventivas.

Outro serviço tambem urgente é a pintura a duco da armação metalica da Biblioteca e respectiva escadaria.

Todos os portoes e ~~XXXX~~ grades de ferro das janelas nom um total de 523 m^2 , oo urge que seja pintados, pois que a ferrugem ja começa a damnifica-los.

O numero de portas e janelas da fachada atinge a um total de 102 com 856 m^2 , oo, Verifica-se que as mesmas estão muito ressecadas e já atacadas pela podridão pela falta de conservação.

Paredes. Temos a pintar a oleo em duas ou tres de mãos, de acordo com a necessidade de cada dependencia, a tinta fosca 11.555 m^2 , 94.

Forro. A metragem de forros existentes nesta Repartição que está a carecer de pintura é de 3.483 m^2 , 23.

O forro na sua maioria é esculturado.

Piso:-

Parece-me necessario a mudança do piso das salas da Congregação, senhoras, biblioteca e Galeria dos professores.
O material está bastante estragado pelo cupim,

Claraboias:

O estado das claraboias é pessimo, devido estar muito estragado a armação que as sustentam. A mudança de tal armação traria a faculdade muitas despesas e não remediava o mal que estamos a apontar diariamente. O mais pratico seria a substituição da mesma, Poderia se adotar telhas de vidro tipo marselha, o que daria muito luz,
~~quando se adotar telhas de vidro tipo marselha, o que daria muito luz, e a substituição da mesma, Poderia se adotar telhas de vidro tipo marselha, o que daria muito luz, e a substituição da mesma, Poderia se adotar telhas de vidro tipo marselha, o que daria muito luz,~~

A substituição das mesmas nada influe quanto ao arejamento do tecto.

ZIMBORIOS:

A Faculdade tem forçosamente de acarretar com grande despesas anuais em quanto não mandar forrar todos cinco zimbórios a ferro galvanizado ou cobre. que

Afim de ~~que~~ não venha mudar a estetica do predio poderia ser assentado sobre o forro, prezo a ganghas, com atualmente é sobre ripas de madeira, todas as louzas existentes.

Escadaria:

A escadaria que dá acesso á Biblioteca está em pessimo estado. Afim de que desapareça a má impressao reinante parece-me aconselhavel a mudança da mesma por uma de granito de marmore de uma só cor com husel mal muldarado.

OBRAS**OBRAS EXECUTADAS**

No periodo de janeiro a novembro de 1937 foram feitos os seguintes serviços:

Hall (Andar Terreo)

Pintura a oleo com tres de mãos, sendo todo serviço feito com a tecnica exigida em:

688m ² ,56	de ---	Paredes
437	, 76 de ---	Forro de ferro com escultura
85	, 20 de ---	gradil (em quatro faces
66	, 00 de ---	colunas-

Hall - 1º Andar-

507,m ²	36 de --	Paredes
407,	76 de --	Forro de ferro c/escultura
85,	20 de --	Gradil de ferro c/4 faces
64,	00 de	colunas.

SALAO 11 DE AGOSTO

Levantamento e substituição de todo travajamento do salão com 80, m², 700- e raspagem encerramento e envernizamento do mesmo.

SALA ONDE FUNCIONA O SEMINARIO DE DEFESA DE TEZE

Foram pintados, raspados e envernizados:

101m ² ,64	de--	Parede
27	,60 de -	Forro
27	,60 de	Piso - Raspagem, encerramento e envernizamento.

SALÃO DE LEITURA DA BIBLIOTECA

Foram executados os seguintes serviços

Pintura a tinta e óleo de: ^{m2} 431 ,36 de paredes
173 , de forro c/escultura

Foram substituídos ^{m2} 173 ,00 de piso cujo serviço foi o seguinte:

Construção de uma estrutura em concreto armado apoiada nas vigas de ferro já existentes.
Assentamento de tacos em duas cores,

Colocada uma porta que dá acesso à claraboia
Substituição de todo material elétrico.

Foi envernizada as seguintes peças depois de lavada a soda caustica e devidamente raspada.

3 portas ^{tambem /}
50 cadeiras- (foram/mudados os encostos
13 mezas pequenas
4 mezas grandes
2 colunas para chapees
1 porta chapeo - grande (todos os tornos foram nikelados
3 portad capeos - pequenos -idem, idem
1 Relogio
1 meza de filtro

Secretaria

Foi raspado envernizado e massado todo o piso das duas secções.

OCORRENCIAS E ATIVIDADES REALIZADAS NO SERVIÇO DE CONTABILIDADE

É lastimavel que a administração desta Escola esteja privada de apresentar um relatório circunstanciado sobre o movimento financeiro nos moldes da Contabilidade adotada em todas as Repartições por falta de uma organização perfeita.

Indica o proprio regulamento desta Escola em seu titulo IV art. 147 a existencia de uma secção de contabilidade a qual até hoje ainda não foi organizada.

Causa pasmo que uma Repartição com qem anos de existencia, um vultoso patrimonio, e um movimento de credito de mais de mil contos 1.000:000\$000) por exercicio, continue a executar empiricamente a escrituração de seu movimento de economico-financeiro, quando o Código de Contabilidade Publica estabelece normas para esse fim e o regulamento adotado determina no art: já citado uma escrituração regular em ordem.

Não se pode fugir ao imperativo de se afirmar que a contabilidade é auxiliar de alta valia para uma boa administração. Ela com seus instrumentos registradores indica o caminho segura para o conseguimento dos fins a que se propoe: defeza e conservação do Patrimonio da Repartição e o rigoroso cumprimento as leis de natureza financeira.

Para conservação deste patrimonio é condição essencial o conhecimento exato de todos os seus elementos e bem assim acompanhar as suas variações.

Jo

Os orgãos administrativos de um departamento tem necessidade de conhecer a situação de seu patrimonio, o andamento da receita e despesa, o estado dos creditos votados para seu custeio e os saldos das verbas existentes. Estes informes só poderão ser colhidos ~~na~~ rigorosamente, a qualquer momento, quando ha uma contabilidade bem organizada.

Ela concorre para fortalecer os creditos de um Instituto e indica a boa ou má direção do administrador.

Em todas as atividades da administração ha aplicação desta disciplina. Ela é a luz que aclara o estado de um periodo financeiro; congrega todos elementos da obra dirigida; analisa todos os seus fatos e indica o caminho a seguir pelo administrador.

Este tem obrigação imposta por leis e regulamentos de apresentar no termino do exercicio sua prestação de contas, na qual demonstre com precisão em que situação recebeu o patrimonio e o estado dos creditos e como se encontram.

A ausencia deste serviço viverá sempre o administrador no obscurantismo completo e a mercer dos caprichos dos funcionarios encarregados de escrituração de metodo incerto, inimiga da boa ordem administrativa.

Assim, cabe-me sugerir que seja adotada nesta Faculdade um sistema de escrituração por ~~meio~~ partidas dobradas, criando-se a secção de contabilidade, imposta pelo art. 147 do Regulamento adotado nesta Escola (Dec. 23.609, de 20.12.1933).

Foram distribuidos á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste estado para custeio desta Faculdade no corrente exercicio os seguintes Creditos:

Verba 3a.

Sub-consignações:

8 - Efetivo.....	588:000\$000
9 - Ao Diretor pel função do cargo	6:000\$000
10 - Aos prof. do curso de doutorado.....	84:000\$000
11 - Gratificações adiconaes.....	24:360\$000
12 - Gratificações por serviços especiais.....	59:000\$000
13 - Diarias etc.....	15:000\$000
Rs.-----	<u>776:360\$000</u>

Por conta dessa verba e respectivas sub-consignações foram feitas as seguintes despesas:

S/c - 8. 10 folhas.....	490:000\$000
S/c - 9. 10 folhas.....	5:000\$000
S /c -10. 10 folhas.....	70:000\$000
S/c -11. 10 folhas.....	20:300\$000
S/c -12 8 folhas.....	32:909\$900
S/c -13. em ser.....	
Rs.	<u>618:209\$900</u>

Verba 2a:

PESSOAL EXTRAMURARIA

~~s/c 8 - 10 folhas.....~~ 22:525\$500

Verba 2a.

PESSOAL EXTRANUMERARIO

S/c - 1 Credito..... 246:000\$000

DESPEZAS realizadas:

12 folhas de pagamento..... 223:957\$300

MATERIAL PERMANENTE

S/c - 1 credito..... 10:800\$000

S/c - 2 credito..... 05:000\$000

S/c - 3 credito..... 25:000\$000

40:800\$000MATERIAL DE CONSUMO

S/c - 4 Credito..... 14:000\$000

DIVERSAS DESPEZAS

S/c - 5 Credito..... 5:000\$000

S/c - 6 Credito..... 2:000\$000

S/c - 7 Credito..... 10:000\$000

S/c - 8 Credito..... 2:000\$000

S/c - 9 Credito..... 30:000\$000

S/c - 10 Credito..... 8:000\$000

57:000\$000ENCARGOS DIVERSOS

S/c - 1...Credito..... 12:000\$000

Por conta das rubricas acima foram ~~XXXXXX~~ feitas as seguintes despesa:

MATERIAL PERMANENTES/c 3 Despesas empenhadas ... 24:994\$600 Pag^{to} req: 23:919\$000MATERIAL DE CONSUMOS/C - 4 Despesas empenhadas .11:963\$100 - Pag^{to} req: 10:511\$300DIVERSAS DESPEZAS

S/c- 5 Despesas empenhadas.. 5:000\$000 - Pag.req: 3:067\$500

S/c- 6 " " 1:440\$000 - " " 938\$000

S/c- 7 " " 4:931\$500 - " " 2:931\$500

S/c- 8 " " 2:000\$000 - " " 1:440\$000

S/C- 9 " " 29:598\$500 - " " 29:598\$500

S/c-10 " " 7:531\$600 - " " 6:031\$600

ENCARGOS DIVERSOS

S/c 1 Despesas empenhadas 12:000\$000 Pag.req: 12:000 000

APRECIACÃO SOBRE O RENDIMENTO GERAL DO SE VIÇO DE CONTABILIDADE,
BEM COMO DAS DEFICIENCIAS ENCONTRADAS.

O presente item deixa de ser respondido ~~por~~ em virtude da explicação dada ao item anterior.

EMUNNCIAÇÃO de UM PROGRAMMA PARA O ANO DE 1938.

SOBRE o assunto citado só poderei falar quanto ao movimento de credito da Faculdade, e

Do meu ver o que mais se impõe é a criação da Secção da Contabilidade dessa Faculdade na forma do art. 147 do seu regulamento, adoptando-se o sistema inticado na contabilidade Publica.

Eis tudo o que me foi possivel reunir para a organização do relatório Geral desta Repartição.

Caso V.S.a encontre alguma deficiencia nas informações prestadas, ~~existem~~ com muito prazer poderei ~~dar~~ dentro das meus ~~conhecimentos~~ ~~parcos~~ conhecimento ~~inferior~~ esclarecer mais algum assunto que deixe de enumerar nesta suscita relação de serviço.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de novembro de 1937.

Miguel Campes adlin
Escriturario - Clas.F.